



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE



funcem
CONCURSO PÚBLICO
Grupo Magistério

Caderno de Provas

FILOSOFIA

Edital Nº. 36/2011 – REITORIA/IFRN

29 de janeiro de 2012

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- O **Caderno de Provas** somente poderá ser levado depois de transcorridas 2 (duas) horas do início da aplicação da prova.
- Confira, com máxima atenção, o **Caderno de Provas**, observando o número de questões contidas e se há defeito(s) de encadernação e/ou de impressão que dificultem a leitura.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Tipo de questão</i>	<i>Total de questões</i>	<i>Pontuação por questão</i>	<i>Total de pontuação</i>
Discursiva	02 questões	15 pontos	30 pontos
Múltipla escolha	25 questões	2,8 pontos	70 pontos

- Para cada questão de múltipla escolha, há apenas uma resposta correta.
- Confira, com máxima atenção, se os dados (nome do candidato, inscrição, número do documento de identidade, matéria/disciplina e opção de campus) constantes nas **Folhas de Respostas** estão corretos.
- Em havendo falhas nas **Folhas de Respostas**, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
- As **Folhas de Respostas** não poderão ser dobradas, amassadas ou danificadas. Em hipótese alguma, serão substituídas.
- Assine as **Folhas de Respostas** no espaço apropriado.
- Transfira as respostas para as **Folhas de Respostas** somente quando não mais pretender fazer modificações.
- Não ultrapasse o limite dos círculos na **Folha de Respostas das Questões de Múltipla Escolha**.
- As questões discursivas deverão ser respondidas unicamente no espaço destinado para cada resposta nas **Folhas de Respostas das Questões Discursivas**. Respostas redigidas fora do espaço reservado serão desconsideradas.
- Ao retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DISCURSIVAS

ESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS NAS **FOLHAS DE RESPOSTAS** DAS QUESTÕES DISCURSIVAS.

Questão 1

Na obra *A Estrutura das revoluções científicas* Thomas Kuhn apresenta alguns pressupostos referentes à mudança dos paradigmas científicos. Disserte acerca da crítica estabelecida por Kuhn ao papel da história da ciência, fazendo referência ao pensamento de Platão no que diz respeito à questão do conhecimento.

Questão 2

A definição usual do termo grego *techne* relaciona-se com “arte, manufatura”, como um modo usual de se fazer algo, como habilidade e destreza, geralmente em contraste com a ideia de *episteme* (“ciência”). Em sua conferência *A Questão da Técnica*, Heidegger ultrapassa essa definição usual. Produza um texto em que você discuta a noção de *techne* em Heidegger e, com base nessa discussão, esclareça a frase: “a essência da técnica não é de modo algum algo tecnológico”.

RASCUNHO

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.

01. Aristóteles afirma, na *Metafísica*, que a sabedoria não deve ser apenas a ciência ou o conhecimento das causas, mas o conhecimento das causas primeiras e mais universais. Nesse contexto, a filosofia surge como um retorno à sabedoria devido ao
- A) desejo de expressar verdades científicas que expressem o formalismo da razão.
 - B) espanto (*pathòs*) primitivo acerca do qual se especula sobre a natureza (*physis*).
 - C) impulso racionalista que obedece às exigências da vida na *pólis*.
 - D) conflito entre a perspectiva mítica e a explicação dos fenômenos a partir da própria natureza.
02. A questão acerca do conhecimento tem sido uma das principais temáticas da filosofia ao longo da história. As posições divergentes sobre esse assunto tem demonstrado que os pensadores, de modo geral, admitem discutir o conhecimento a partir das suas próprias perspectivas histórico-sociais. Tendo em vista a pertinência do tema para a filosofia, pode-se afirmar que
- A) o conhecimento advém do interesse dos pensadores pré-socráticos em investigar a realidade.
 - B) a filosofia moderna corresponde ao período mais favorável para a discussão dos aspectos do conhecimento.
 - C) a perspectiva dos sofistas encerra qualquer pretensão de se conter o conhecimento verdadeiro.
 - D) o conhecimento, como desvelamento da verdade, refere-se ao caráter não aberto de certas escolas filosóficas antigas.
03. A democracia ateniense assegurava aos cidadãos o exercício da função legislativa. Segundo os relatos de Platão, Sócrates vivenciou os dois lados do exercício da cidadania, ora como integrante da *Ekklesia*, ora como réu. Esse aspecto peculiar da vida política ateniense indica que
- A) a democracia permitia que as distorções da vida coletiva fossem suprimidas.
 - B) os cidadãos podiam e deviam participar da elaboração das leis que regiam os destinos da cidade.
 - C) o exercício das funções que garantem a manutenção do Estado de Direito, como modelo participativo, cabe a todos na cidade.
 - D) a filosofia socrática apresenta-se como uma apologia à Democracia.
04. Aristóteles converge seu pensamento para a sistematização do conhecimento humano. Para tanto, ele classifica os campos de investigação da filosofia em ciências produtivas, ciências práticas e em ciências teóricas, contemplativas ou teóricas. Assim, segundo a classificação feita por ele, as ciências teóricas definem-se por serem aquelas que
- A) especulam sobre os valores que definem o modo de agir dos homens.
 - B) são pertinentes ao uso da racionalidade como fator que distingue os homens dos demais seres vivos.
 - C) abordam as coisas que existem independentemente dos homens e de suas ações.
 - D) possibilitam a adequação do uso da razão com vistas à transformação da realidade.

05. Com base na ideia de “jogos de linguagem” explorado por Ludwig Wittgenstein, analise os enunciados que seguem.

I	O significado de uma palavra é determinado pelas regras que governam seu uso em contextos linguísticos específicos.
II	A linguagem espelha o mundo, pois ela funciona como uma moldura da realidade.
III	III – Os jogos de linguagem estão imersos em formas de vida. Palavras só possuem significado no fluxo da vida.

Com relação aos itens anteriores, é correto afirmar que as afirmativas

- A) II e III dizem respeito à ideia de Jogos de Linguagem de Wittgenstein.
- B) I e II dizem respeito à teoria da figuração de Wittgenstein.
- C) I e III dizem respeito à ideia de jogos de linguagem de Wittgenstein.**
- D) II e III dizem respeito, respectivamente, à ideia de Jogos de Linguagem e da teoria da figuração.
06. Ao pensar em como a coação poderia contribuir para a liberdade, Kant estabeleceu um imperativo no sentido de que a restrição da liberdade de cada indivíduo se harmonizasse com a liberdade de todos os outros, segundo uma lei universal da liberdade. Esse imperativo é o
- A) categórico da ética, que é hipotético.
- B) do direito.**
- C) da moral, que é hipotético e categórico ao mesmo tempo.
- D) da coisa em si.
07. À medida que Descartes desenvolve sua ideia de um sistema de conhecimento, observamos surgir um componente importante, a saber, a ênfase na unidade do sistema, de maneira a ser possível propor a noção de que todas as coisas que se incluem no alcance do conhecimento humano, estão interligadas. Nesse sentido, é possível pensar que a concepção cartesiana de ciência busca
- A) uma visão fragmentada, dividida em pacotes epistêmicos que espelham um modelo disciplinar de conhecimento.
- B) um critério distintivo de refutabilidade para a definição do que é e do que não é científico.
- C) uma articulação englobando todos os objetos de cognição humana.**
- D) uma metodologia de verificação lógica para atestar a verdade ou a falsidade de proposições científicas através da dúvida metodológica.
08. A filosofia patrística (Século I ao Século VII d.C.) refere-se à predominância do pensamento cristão em relação à tradição de pensamento antigo. Os filósofos desse período introduziram novas concepções à medida que intencionavam defender a evangelização e a própria religião cristã. Desse modo, uma das concepções trazidas por eles foi a ideia de
- A) um Deus Demiurgo (artífice) responsável pela criação e manipulação da realidade.
- B) criação a partir do nada, contradizendo a visão da antiguidade que supunha a geração de todas as coisas.**
- C) divindade representando a potencialização das virtudes humanas, apresentando-se como modelo de perfeição.
- D) livre arbítrio possibilitando entender a vontade de Deus como semelhante à vontade dos homens.

09. Em suas obras sobre a questão da técnica, Heidegger
- A) propõe uma ecologia humanista, que foque no humano em detrimento ao meramente natural.
 - B) antecipa a ideia de um desenvolvimento sustentável, propondo que o crescimento econômico da economia de mercado possa se harmonizar com a preservação do meio ambiente.
 - C) antecipa aspectos de uma crítica à sociedade tecnológica que deram sustentação à chamada *deep ecology* (ecologia profunda) nos anos sessenta e setenta.
 - D) postula que não há como falar filosoficamente sobre a técnica, tendo em vista ser esta um tópico da ciência, que não faz parte do humanismo filosófico defendido pelo próprio Heidegger.
10. Peter Medawar ressalta em *Os Limites das Ciências* as dificuldades que a ciência tem apresentado tanto para encaminhar quanto para responder as questões postas a ela ao longo da história. Medawar enfatiza que a articulação entre a política e a ciência tem demonstrado que as políticas de Estado interferem decisivamente no percurso do desenvolvimento científico. A partir disso, é correto afirmar que
- A) as decisões de Estado são deliberações que representam demandas ideológicas e, por isso, podem conter intencionalidades distantes do ideal científico.
 - B) as políticas de Estado referentes ao desenvolvimento científico visam instaurar o bem estar da sociedade.
 - C) o desenvolvimento de pesquisas científicas não reconhece fronteiras (Estados), posto que se destina a favorecer toda a humanidade.
 - D) o contexto do mundo contemporâneo tem fortalecido o vínculo da ciência com os projetos de Estado, distanciando as pesquisas científicas dos interesses do mercado.
11. No mundo contemporâneo, tem se ressaltado a preocupação com as atitudes do presente e as suas implicações para o futuro. Entretanto, o problema acerca da noção de alteridade já se fazia presente nos diálogos de Platão. Problematicar a relação com o *outro* torna-se um imperativo por influência do pensamento liberal que, por sua vez, converge para a compreensão de que o limite de toda ação está posto na relação com o direito do *outro*. Assim, se faz necessário, pensar a dimensão do *outro sujeito* como
- A) interrelação que anula as individualidades, aniquilando o ideal de coletividade.
 - B) condição de possibilidade da própria existência do sujeito, pois, no outro, estão as referências para a construção da subjetividade.
 - C) convivência necessária ao fortalecimento da noção de equidade.
 - D) instância do discurso divergente que deve ser negado e contraditado.
12. A concepção que Heidegger apresentava sobre a metafísica leva a pensar que
- A) a investigação metafísica busca fundamentalmente a contemplação da natureza do ser primordial, Deus ou o primeiro motor imóvel.
 - B) a metafísica é uma ferramenta que pode ser utilizada como um mecanismo ontológico de ascensão contemplativa, da opinião em direção ao conhecimento teórico de todas as coisas.
 - C) a metafísica se preocupa com as causas fundamentais dos entes particulares, de maneira a fornecer uma visão sistemática sobre cada um dos entes, classificados taxionomicamente a partir dessas mesmas causas do Ser.
 - D) aquele que questiona, na investigação metafísica, está envolvido com a questão de modo que pode ser surpreendido, pois ele é um ente em meio aos entes e implicitamente transcende os entes como um todo.

13. Kant estabelece três princípios da constituição republicana que fundamentariam os regimes calcados em uma ordem democrática. Esses três princípios são:
- A) Liberdade para todos os membros da sociedade; construção de legislações específicas para classes sociais diferentes; igualdade, como cidadãos, perante a lei.
 - B) Liberdade para todos os membros da sociedade; dependência de todos e de cada um a uma legislação comum; igualdade, como cidadãos, perante a lei.
 - C) Construção de legislações específicas para classes sociais diferentes; separação dos poderes; devido processo legal.
 - D) Construção de legislações específicas para sujeitos que sejam hipossuficientes; liberdade para todos os membros da sociedade; proteção das minorias étnicas contra legislações discriminatórias.
14. As práticas políticas da Grécia, a partir do século VI a.C., se dão em torno da constituição da *pólis* (Cidade-Estado). As consequências da *pólis* democrática trazem a perspectiva do modelo de cidadania que se exerce através da participação. Os princípios da isonomia e da isegoria garantem a reciprocidade das relações, pois ambos significam, respectivamente, direito de
- A) exercer cargos políticos e vincular-se a uma doutrina religiosa.
 - B) construir moradia na cidade e fazer uso da palavra.
 - C) viver no ambiente urbano das cidades-Estado e participar das *Ekklesias*.
 - D) tratar todos de forma igualitária perante a lei e expressar as opiniões livremente.
15. Na fenomenologia do espírito, Hegel entendia a chamada sociedade civil como uma instância distinta da vida ética da família e do universo político dos Estados nacionais. A sociedade civil seria dessa forma, uma etapa intermediária entre o mundo puramente econômico da vida familiar e as instâncias legais, administrativas e políticas que assegurariam o funcionamento corrente do Estado Nacional. Assumindo o pressuposto de que Hegel distinguiu, de modo claro e abrangente, sociedade civil e Estado, é correto pensar que
- A) só é possível compreender mais claramente a distinção entre Sociedade Civil e Estado, na época de Hegel, tendo em vista o advento de Estados revolucionários centralizados, cujo funcionamento era claramente distinto da vida de seus súditos.
 - B) já se entendia, mesmo na Grécia antiga, a vida econômica como claramente distinta da vida familiar, como já preconizava Aristóteles, o que impedia uma leitura mais clara das separações entre os aspectos econômicos e sociais.
 - C) muitos teóricos anteriores a Hegel, como os contratualistas, não conseguiram entender as distinções entre o econômico, o político e o social, justamente porque não defendiam, como Hegel, que a finalidade do Estado fosse apenas o de facilitar as relações comerciais.
 - D) não haveria distinção, para Hegel, entre o econômico e o político, mas sim entre o social e o econômico, tendo em vista que as esferas da vida familiar (essencialmente econômica) estariam amplamente conectadas com a sociedade civil, formando as bases da sociedade burguesa do século XIX.

16. Nicolau Maquiavel apresenta em *O Príncipe* uma síntese das relações de poder exercidas pelos soberanos nos séculos XV e XVI. A crítica de Maquiavel inaugura a discussão da política sob a ótica da perspectiva do Estado moderno. Antes dele, Platão já havia discutido as intencionalidades do poder, focando em *A República* os ideais necessários para o exercício do poder na *pólis*. Mesmo levando-se em consideração os anacronismos entre ambos, é correto admitir que eles
- A) convergiram para a construção de uma prática política fundada nas controvérsias do poder.
 - B) simularam, em suas obras políticas, concepções e práticas que não correspondem à realidade.
 - C) associaram a imagem dos que exercem o poder a características negativas e a um modo de agir desprovido de virtude.
 - D) perceberam a necessidade de vincular o exercício da política ao exercício das virtudes.
17. No início de sua carreira intelectual, Nietzsche empreendeu estudos sobre o trágico. Esses estudos levaram-no a compor uma teoria sobre o nascimento da tragédia a partir dos rituais de Dionísio. Neste sentido, Nietzsche acabou por construir a história do nascimento e morte do espírito trágico entre os gregos. Sendo assim, é correto afirmar que o
- A) o desaparecimento do coro e a transformação da música em diálogo seriam as marcas de uma ruptura com um padrão estético de existência e o mergulho em um modelo epistêmico calcado na verdade filosófica.
 - B) o domínio de formas apolíneas de arte, baseadas na canção poética em detrimento das formas teatrais, teria produzido uma ruptura epistêmica que teria dado origem aos diálogos filosóficos e a figura de Sócrates como grande assassino do mundo trágico.
 - C) surgimento da música em meio as tragédias antigas teria desestabilizado o diálogo teatral e produzido um abandono das formas dramáticas, levando então ao surgimento de uma prosa filosófica de modelo aristotélico.
 - D) surgimento da vida urbana e da pólis clássica teria judicializado as tragédias, forçando um abandono do dionisismo original e aproximando os rituais trágicos de formas clássicas apolíneas, proporcionais e melódicas.
18. O interesse pela mentalidade arcaica veio mostrar que o principal aspecto da questão da origem histórica da filosofia reside na compreensão de como se processou a passagem entre a mentalidade mítico-poética e a mentalidade teorizante. A filosofia surge em meados do século VI a.C. e, apesar de não existir consenso sobre os aspectos predominantes para a sua origem, pode-se afirmar que
- A) os pré-socráticos estavam desvinculados dos aspectos da mentalidade mítica quando propuseram as suas ideias.
 - B) a lenta transição da mentalidade mítica para a mentalidade totalizante teve nos elementos da linguagem poética seus primeiros indícios.
 - C) a mentalidade arcaica e a literatura referente às narrativas das epopeias perdem o significado e a importância com o advento da filosofia.
 - D) nem todos os pensadores, como Platão, por exemplo, concebem a importância da literatura arcaica para a filosofia.

19. Aristóteles afirma no Livro V da Ética a Nicômaco: “A justiça é a forma perfeita de excelência moral, porque ela é a prática efetiva da excelência moral perfeita. Ela é perfeita porque as pessoas que possuem o sentimento de justiça podem praticá-la não somente em relação a si mesmas como também em relação ao próximo”. Tendo em vista o conceito de justiça apresentado acima, é correto afirmar que
- A) a justiça deve ser compreendida nos termos das categorias aristotélicas.
 - B) o ato justo implica no aprimoramento da noção de cidadania.
 - C) um Estado justo necessita do exercício de atitudes que sejam convenientes a todos.
 - D) a concepção aristotélica de justiça sustenta-se principalmente na noção de alteridade.

20. Este método é aplicado não só na lógica, mas também em todas as obras sistemáticas de Hegel. Em Fenomenologia do Espírito, por exemplo, procede de modo semelhante, passando da família à sociedade civil e desta para o Estado. Mas a dialética não é apenas uma característica de conceitos; é também de coisas e processos reais. Um ácido e um álcali, por exemplo, (1) estão inicialmente separados e são distintos; (2) dissolvem-se um no outro e perdem suas propriedades individuais quando são reunidos; e (3) resultam num sal neutro, com novas propriedades..

O texto acima sobre a Dialética de Hegel indica que

- A) a dialética de Hegel, como a dialética de Platão, envolve sempre uma estrutura progressiva de diálogo entre dois ou mais pensadores, de modo a permitir que os sujeitos do conhecimento evoluam em direção às formas puras do pensamento.
- B) a dialética em seus aspectos lógicos são suficientes para dar conta do método proposto por Hegel na fenomenologia do espírito.
- C) a dialética hegeliana consiste em um método de verificação ontológica do valor de verdade de proposições que dizem respeito ao mundo, ao pensamento e ao próprio sujeito do conhecimento.
- D) a dialética não é apenas um método, no sentido de um procedimento que um determinado pensador aplica a seu próprio objeto de conhecimento, mas, fundamentalmente, a estrutura e o desenvolvimento intrínsecos do próprio objeto.

As questões 21 e 22 estão baseadas na Lei nº 9.394/1996 (LDB), atualizada pela Lei nº 11.741/2008, que redimensiona os dispositivos referentes à educação profissional.

21. De acordo com o Art. 39 da LDB, a educação profissional e tecnológica abrange os cursos de
- A) educação profissional técnica de nível médio; educação de jovens e adultos; educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.
 - B) educação profissional técnica de nível médio; educação de jovens e adultos; formação inicial e continuada ou qualificação profissional.
 - C) educação profissional técnica de nível médio; educação profissional tecnológica de graduação; formação básica para o trabalho.
 - D) educação profissional técnica de nível médio; educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

22. A partir do que estabelece a Lei nº 9.394/1996, analise as afirmativas a seguir.

I	A educação profissional técnica de nível médio articulada, segundo essa Lei, será desenvolvida nas formas integrada e concomitante
II	A educação de jovens e adultos deverá ser oferecida, preferencialmente, articulada à educação profissional.
III	As instituições de educação profissional e tecnológica oferecerão cursos regulares e cursos especiais, abertos à comunidade.
IV	Na educação profissional técnica de nível médio, a preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional
V	A educação profissional técnica de nível médio, por ter total autonomia pedagógica, prescinde de organizar cursos seguindo as orientações contidas nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação

Das afirmativas acima, estão corretas, apenas

A) I, II, III e IV.

B) II, III, IV e V.

C) I e V.

D) II e IV.

23. Um dos pressupostos norteadores do currículo para a educação de jovens e adultos integrada à educação profissional técnica de nível médio é a formação integral do educando. Esse pressuposto refere-se à

A) formação que integra, no currículo, o trabalho que o aluno jovem ou adulto já exercia na prática, mas que não tinha habilitação para tal, oferecendo-lhe melhores oportunidades de emprego e renda.

B) formação de cidadãos-profissionais comprometidos com a sustentabilidade local e com o espírito competitivo, o que lhe permite ocupar as melhores vagas no mercado de trabalho e alavancar, sustentavelmente, a economia local.

C) formação que contempla uma educação básica sólida, em vínculo estreito com a formação profissional, com vistas a formar cidadãos-profissionais capazes de compreender e atuar no mundo do trabalho de forma crítica, ética e competente.

D) formação que integra diferentes habilitações profissionais, permitindo que o aluno ocupe diversas funções no mundo do trabalho, o que aumenta suas possibilidades de emprego e oportuniza ao jovem ou adulto inserir-se mais adequadamente na sociedade.

24. O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), como política pública, tem procurado contribuir para a inclusão de jovens e adultos na sociedade. O decreto nº 5.840/2006 estabelece, como um dos objetivos do PROEJA, elevar o nível de escolaridade dos trabalhadores.

A esse respeito, julgue os itens que seguem como verdadeiros (V) ou falsos (F):

()	O PROEJA tem como um dos seus fundamentos político-pedagógicos o trabalho como princípio educativo.
()	A pesquisa como fundamento da formação do sujeito constitui-se em um dos princípios do PROEJA, caracterizada como modo de produzir conhecimentos e contribuir para a compreensão da realidade.
()	As instituições de ensino ofertantes de cursos e programas do PROEJA serão responsáveis pela estruturação dos cursos oferecidos e o MEC responsável pela expedição de certificados e diplomas.
()	Na educação profissional técnica de nível médio, o PROEJA poderá ser desenvolvido nas formas integrada, concomitante e subsequente.

A opção que indica a sequência correta é

- A) F, V, V, F.
B) V, V, F, F.
C) V, F, V, F.
D) V, F, V, V.

25. O processo de aprendizagem é explicado de diferentes formas, a depender da perspectiva teórica adotada, nos campos da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicologia da Aprendizagem.

Analise as afirmativas a seguir, julgando-as se verdadeiras (V) ou se falsas (F).

()	Para a perspectiva comportamentalista, a aprendizagem ocorre por processos de condicionamento do comportamento. Nesse processo, nos casos de aprendizagem por condicionamento operante, os reforçadores são importantes para modelar o comportamento dos indivíduos.
()	Na perspectiva genético-cognitivista piagetiana, a internalização é fundamental para o processo de aprendizagem, pois é por meio da internalização que as pessoas fazem sua autorregulação sempre que se deparam com um conflito cognitivo.
()	Na perspectiva sociocultural, o processo de aprendizagem impulsiona o processo de desenvolvimento humano, considerando que é nas relações com o outro que as pessoas vão se apropriando das significações que são socialmente construídas.
()	As perspectivas construtivistas reconhecem como importantes as relações que são estabelecidas entre o aluno, o professor, o colega e os conteúdos.
()	Para a abordagem inatista, a aprendizagem e o ambiente externo têm um papel determinante no desenvolvimento dos indivíduos, tendo em vista que são inatos os atributos genéticos e biológicos necessários para que o meio externo determine como serão constituídos os indivíduos.

A opção que corresponde a sequência correta é

- A) V, F, V, V, F.
B) F, V, F, V, V.
C) V, V, V, F, F.
D) V, F, F, V, V.